

ENCADERNAÇÃO E RESTAURAÇÃO NA UFSM: UM MANUAL PARA TRABALHO COM LIVROS E DOCUMENTOS

Fernanda Kieling Pedrazzi

Professora Dra. do Departamento de Documentação da Universidade Federal de Santa Maria. Atua no curso de Graduação em Arquivologia, no Mestrado em Gestão de Organizações Públicas e no Mestrado em Patrimônio Cultural da Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria – Rio Grande do Sul. e-mail: fernanda.pedrazzi@gmail.com

Resumo: O livro “Manual de Encadernação e Restauração para livros e documentos” traduz o trajeto de experiência teórico-prática adquirida pelo autor, arquivista e doutor Raone Somavilla, em sua trajetória acadêmica. Graduado em Arquivologia pela Universidade Federal de Santa Maria (2005) é Doutor em Biblioteconomia e Documentação na Universidade de Salamanca, Espanha (2015), Doutorado reconhecido em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Santa Catarina (2016). Atualmente é arquivista da Universidade Federal de Santa Maria. A obra foi lançada na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) no Rio Grande do Sul em 7 de março de 2018 na Semana de recepção dos calouros do Curso de Arquivologia do Centro de Ciências Sociais e Humanas da UFSM. O autor busca dar a conhecer o trabalho desenvolvido no Laboratório de Restauração de Documentos daquele curso de graduação e enfatiza as atividades realizadas em equipe. O objetivo é fazer com que o conhecimento adquirido possa ser compartilhado com os interessados pelas áreas da conservação e restauração.

Palavras-chave: Arquivologia. Conservação. Encadernação. Restauração. UFSM.



SOMAVILLA, Raone. **Manual de Encadernação e Restauração para Livros e Documentos**. Santa Maria, RS: Edição do Autor, 2017.

A obra “Manual de Encadernação e Restauração para livros e documentos” (ISBN 978–85–921283–1–9) escrita por Raone Somavilla, e publicada em 2017 como edição do autor, foi financiada por um projeto de extensão realizado com recursos do Fundo de Incentivo à Extensão (FIEEX – UFSM), pelo Departamento de Documentação e pela Direção do Centro de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Esta obra representa um resumo das práticas acumuladas pelo autor em sua trajetória acadêmica.

Graduado em Arquivologia pela Universidade Federal de Santa Maria (2005) e Doutor em Biblioteconomia e Documentação na Universidade de Salamanca, Espanha (2015), Doutorado reconhecido em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Santa Catarina (2016), atualmente o autor é arquivista lotado no Curso de Arquivologia da Universidade Federal de Santa Maria, trabalhando no Laboratório de Restauração de Documentos e no Laboratório de Arranjo, Descrição e Memória. No primeiro, desenvolve a maior parte de suas atividades de restauração e encadernação, atividades estas que deram origem ao texto do livro.

A obra foi lançada na Semana de recepção dos calouros do Curso de Arquivologia do Centro de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Federal de Santa Maria no Rio Grande do Sul em 7 de março de 2018. Com este trabalho, o autor busca dar a conhecer o que vem sendo desenvolvido no Laboratório de Restauração de Documentos do Curso de Arquivologia da UFSM e enfatiza as

atividades realizadas em equipe com servidores técnico-administrativos, professores e acadêmicos do Curso de Arquivologia e de outros cursos que participam de projetos vinculados ao local. “Esta publicação é resultado de uma série de projetos de Pesquisa, de Ensino e de Extensão desenvolvidos nos últimos quatro anos pelo Laboratório”, enfatiza o autor (SOMAVILLA, 2017, p. 7).

O objetivo da publicação gratuita, é fazer com que o conhecimento adquirido possa ser compartilhado com os interessados pelas áreas da conservação e restauração. Segundo Somavilla (2017, p. 8), é interesse “compartilhar conhecimentos sobre a recuperação de livros e documentos históricos”. O autor faz uma retomada da existência do Laboratório, que já conta com pelo menos 25 anos, rememorando pessoas que fizeram parte desta história.

Em suas 64 páginas, que contam com fotografias coloridas a partir da 26 até o final, a obra está apresentada na sequência de: Agradecimentos; Prefácio, assinado pela arquivista e professora aposentada da UFSM Clara Marli Scherer Kurtz; Apresentação; Capítulo 1 - Introdução; Capítulo 2 - O livro e a encadernação; Capítulo 3 - Técnicas de encadernação artesanal; Capítulo 4 - Restauração; Capítulo 5 – Considerações e, por fim, a Bibliografia utilizada.

Na “Apresentação” o autor salienta que a obra pretende “ser uma obra de caráter introdutório e prático” (SOMAVILLA, 2017, p. 8), cita os projetos que influenciaram diretamente o conteúdo do livro, dentre eles um projeto de pesquisa, um de ensino e dois de extensão. Destes, um de recuperação da primeira edição do jornal local (Jornal A Razão, circulou entre 1934-2017), outro sobre restauração e encadernação de livros e documentos de um Centro de Pesquisas Genealógicas localizado no centro do Estado do Rio Grande do Sul (no município de Nova Palma, RS).

A “Introdução”, aqui considerada como o capítulo 1, faz uma contextualização das dificuldades de conservar acervos, considerando as publicações técnicas e a questão temporal como parte do ser perecível dos acervos, do uso e indicando, inclusive, a qualidade do papel e das encadernações como fator determinante. “As técnicas de encadernação e os suportes modernos, (...) são muito mais perecíveis do que os antigos, devido a sua constituição e ao seu processo de produção/fabricação/execução” (SOMAVILLA, 2017, p. 10).

No Capítulo 2, denominado “O livro e a encadernação”, Somavilla faz um apanhado histórico e atual dos processos de encadernação, ao mesmo tempo que traz o contraponto de uma nova perspectiva de valorização do livro, afirmando que nos dias de hoje também há o investimento em “encadernações de luxo para os amantes de livros” (SOMAVILLA, 2017, p. 13). Este capítulo está subdividido em três subcapítulos: “Partes do livro”, “Evolução da encadernação”, “Os palimpsestos, os incunábulo e a bibliopegia antropodérmica”. Sobre esta última prática, baseada no uso de pele humana, Somavilla (2017, p. 23) refere como “o capítulo mais bizarro da história da encadernação”. O autor cita pelo menos duas obras conhecidas que fazem uso da técnica: uma de 1606 e outro nem tão antigo, datado de 1972. “O mais chocante é o fato de ser uma obra relativamente recente”,

afirma o autor, que faz uma tradução livre da primeira folha na obra que afirma haver, ao menos, “uma demanda pequena” do produto utilizado na capa (SOMAVILLA, 2017, p. 23).

O Capítulo 3 do livro tem como foco as “Técnicas de encadernação artesanal”, numa perspectiva prático-teórica, englobando “costuras, colagens, acabamento interno e colocação de capas” (SOMAVILLA, 2017, p. 25). Este capítulo está permeado de imagens fotográficas e esquemas e subdividido em quatro partes: “Costura espanhola”, “Costura comercial”, a popular costura japonesa “Asa-No-Ha-Toji” e “Capas”, em um passo-a-passo que favorece a sua aplicação.

O capítulo 4 é dedicado à “Restauração”. Nesta, assim como na anterior, há demonstração de casos abordados através da fotografia, indo do reaproveitamento de capas até os aspectos voltados para a segurança do material a ser restaurado. O quarto capítulo é dividido em três partes: “Desmonte e higienização”, a “Restauração” em si, que trata dos materiais utilizados e as técnicas, como o enxerto, e “Reencadernação”, quando não for possível recuperar o que havia antes enquanto capa, utiliza-se “cobertura que seja o mais semelhante possível” (SOMAVILLA, 2017, p. 57).

No capítulo final o autor reitera a importância da encadernação e da restauração bem como de seu profissional, atentando para relevância de cursos de Biblioteconomia e Arquivologia estarem preparados para realizar este tipo de atividade com seus públicos em formação, pois, segundo defende Somavilla, requer “treinamento”. Além disso, o autor ressalta a necessidade de haver “perícia e instinto” nesse profissional por ser uma atividade “delicada”.

Recomenda-se a leitura deste material produzido e distribuído gratuitamente pela UFSM na forma impressa pois, tal como o autor, acreditamos que ele “pode auxiliar tanto disciplinas dos cursos, quanto em aulas práticas dos cursos de curta duração para a comunidade ou para profissionais que já atuam e sentem as necessidades dos seus acervos” (SOMAVILLA, 2017, p. 62).

BINDING AND RESTORATION AT UFSM: A GUIDE FOR WORKING WITH BOOKS AND DOCUMENTS

Abstract: *The book "Manual de Encadernação e Restauração para Livros e Documentos" (Guide to Binding and Restoration for Books and Documents) narrates the theoretical and practical experience acquired by the author, archivist and PhD Raone Somavilla, during her academic career. Graduated in Archival Sciences from the Universidade Federal de Santa Maria (2005), she obtained her PhD in Biblioteconomy and Documentation from the Universidade de Salamanca, Espanha (2015), which was recognized by the Graduate Program in Information Science of the Universidade Federal de Santa Catarina (2016). Currently, she is an archivist at the Universidade Federal de Santa Maria. The book was released at the Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) in the state of Rio Grande do Sul on March 7, 2018 during the Freshman Reception Week at the Course of Archival Science in the Social and Human Sciences Center at UFSM. The author aimed to raise awareness about the work done at the Document Restoration Laboratory at UFSM and emphasizes activities carried out by the team. The aim is to share knowledge acquired with those who are interested in conservation and restoration.*

Keywords: *Archival Science. Conservation. Binding. Restoration. UFSM.*

Originals recebidos em: 11/04/2018

Aceito para publicação em: 11/05/2018

Publicado em: 20/10/2018